

RESULTADOS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DO PROGRAMA ACT PARA EDUCAR CRIANÇAS EM AMBIENTES SEGUROS EM PORTO ALEGRE

Autoras: Priscila Lawrenz (PUC/RS) Gabriela Fernandes Soares (PUC/RS); Isadora Zirbes Linhares (PUC/RS); Thaís De Castro Jury Arnoud (PUC/RS); Carolina Aime De Oliveira Inda (PUC/RS); Luísa Fernanda Habigzang (PUC/RS)

Contato: prisci_lawrenz@yahoo.com.br

Introdução. Os maus-tratos na infância envolvem qualquer ação ou omissão que provoque danos à sobrevivência, à saúde, à dignidade e ao desenvolvimento das crianças. As crescentes evidências que demonstram que os maus-tratos geram consequências negativas, somadas ao reconhecimento dos direitos das crianças, têm levado à emergência de programas de prevenção. O Programa ACT para Educar Crianças em Ambientes Seguros foi desenvolvido com o objetivo de prevenir os maus-tratos e promover práticas parentais positivas. Este estudo tem o objetivo de apresentar resultados preliminares da avaliação do Programa ACT na cidade de Porto Alegre. **Método.** Trata-se de um estudo com delineamento pré e pós-teste. Participaram 47 mães e cinco pais com média de idade de 38,73 anos (DP = 6,81). A maioria das crianças era do gênero masculino (57,7%) e com média de idade de 49,37 meses (DP = 27,63). Os instrumentos incluídos foram: Questionário de dados sociodemográficos; Escala de Crenças sobre Punições Físicas (ECPF); Guia de Avaliação do Programa ACT sobre Práticas Parentais. As avaliações de pré-teste foram realizadas no início do segundo encontro com cada grupo. Já as avaliações de pós-teste foram conduzidas no final do último encontro, oito semanas após o início da intervenção. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Foram realizadas análises descritivas e de comparação de médias (Teste t-Student). **Resultados.** No pós-teste foi verificada diminuição das médias de crenças legitimadoras de punições físicas ($t = 5.337$; $p < 0,001$) e aumento das médias de regulação emocional e comportamental ($t = -5.784$; $p < 0,001$), comunicação ($t = -4.490$; $p < 0,001$) e disciplina positiva ($t = -2.220$; $p < 0,031$). Tais resultados sugerem que a participação no Programa ACT contribuiu para melhorar as práticas parentais e diminuir as crenças a respeito da efetividade das punições físicas como estratégias de educação das crianças. **Considerações finais.** É cada vez mais importante que intervenções como o Programa ACT sejam oferecidas para pais e cuidadores. Esta é uma das melhores formas de prevenir os maus-tratos e contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças.

Palavras-chave: violência; intervenção; pais

Agência financiadora: CAPES